



Avaliação - Parte 1

TEXTO 1

Leia atentamente o texto abaixo e responda as questões de 1 até 4 na sequência.

Em 2 horas e meia, executivo enterra 11 parentes e amigos Jan 15, 2011

Deslizamento em casa alugada matou os pais e os dois filhos de Erick Conolly de Carvalho; um ainda está desaparecido Pedro Dantas / RIO - O Estado de S.Paulo

Em duas horas e meia, o executivo da Icatu Holding, Erick Conolly de Carvalho, de 41 anos, enterrou nesta sexta no Rio dois filhos; os pais; a irmã, Daniela Conolly, o cunhado e o sobrinho; além de parentes da mulher, Isabela de Carvalho - que permanece internada. Das 18 pessoas que estavam na casa alugada da tradicional família Gouveia Vieira, 14 morreram vítimas da chuva que atingiu o Vale do Cuiabá, em Itaipava, distrito de Petrópolis, na região serrana do Rio.

Do grupo da casa, 11 foram enterrados no Jardim da Saudade, em Sulacap, na zona oeste da cidade. Os familiares de Erick mantiveram o silêncio que mantém desde o dia da tragédia. Cerca de 500 pessoas compareceram à cerimônia. A estilista Daniela Conolly, de 39 anos, o marido - o designer e músico Alexandre França, de 39 - e o filho do casal, João Gabriel Conolly França, de 2, foram os primeiros a serem sepultados. Por volta de 11h50, Erick levou todos os caixões do carro fúnebre até as covas. A cerimônia correu em silêncio, rompido apenas por aplausos quando o último corpo desceu.

"Parece que não é verdade ou que estamos vendo um filme", disse Gustavo Andriewski, de 39 anos, vocalista da banda Repplika e parceiro musical de Alexandre havia 20 anos. "Alexandre era padrinho do meu filho e pai orgulhoso, com uma família feliz. Hoje, eu sinto um buraco, um vazio."

Depois foram enterrados os parentes de Isabella Conolly, Ercíla Gomes Erthal, Andrea Erthal Bernardes Pereira, Yuri Erthal Bernardes Pereira e Ludmila Erthal Bernardes Pereira. No mesmo momento, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, na zona sul do Rio, a babá Jaci Gomes também era sepultada pela família.

Em Sulacap, Erick Conolly de Carvalho voltou até a capela para buscar os corpos dos filhos Igor Erthal de Carvalho, de 11 anos, e Nina Erthal de Carvalho, de 8. Aos prantos, ele fez o percurso de 1 quilômetro até a cova preparada para as crianças. Ainda teve forças para ajudar a carregar os caixões dos pais, Armando Erick de Carvalho e Christine Elaine Conolly de Carvalho. Um dos filhos dele, Axl, de 3 anos, ainda estava desaparecido.

Sobreviventes. Na sexta, o executivo teve ao menos duas boas notícias. Entre os quatro sobreviventes, a filha Laila Conolly de Carvalho, de 14 anos, teve alta do Hospital Copa d'Or, em Copacabana. A mulher, Isabela de Carvalho, apresentou melhoras e foi transferida para o quarto. O sogro de Erick continua internado. E a quarta sobrevivente, outra babá, já teve alta.

Pouco antes do deslizamento, de madrugada, Laila e Isabela acordaram e viram que o chão da cozinha estava molhado. De repente, foram surpreendidas pelo estilhaçamento dos vidros das janelas, por onde entrou uma enxurrada. Elas conseguiram se salvar porque estavam acordadas.

Adaptado do site do [ESTADÃO \(https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,em-2-horas-e-meia-executivo-enterra-11-parentes-e-amigos-imp,666436\)](https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,em-2-horas-e-meia-executivo-enterra-11-parentes-e-amigos-imp,666436)

